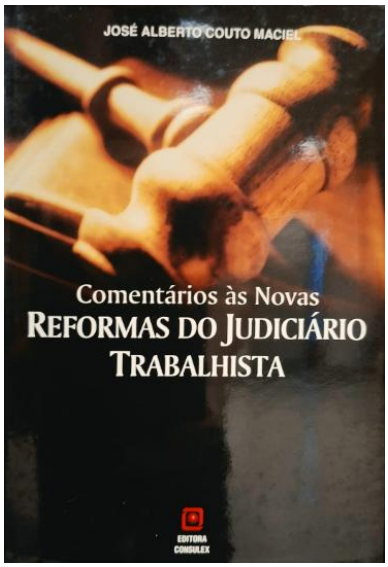
DOAÇÕES À BIBLIOTECA DANIEL AARÃO REIS
JULHO – 2026

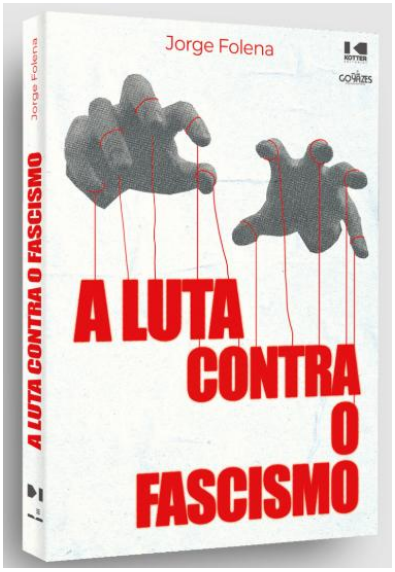
Doações do consócio e autor
José Alberto Couto Maciel



MACIEL, José Alberto Couto. **Comentários às novas reformas do judiciário trabalhista**: reforma constitucional da Justiça do Trabalho, rito sumaríssimo, Comissões de Conciliação Prévia. Brasília: Consulex, 2000.

A obra faz uma análise sobre as mudanças legislativas não apenas pelo texto da lei, mas pelos efeitos que elas produzem no funcionamento da Justiça do Trabalho. A ideia central do autor é que a reforma constitucional, o rito sumaríssimo e as Comissões de Conciliação Prévia devem ser compreendidos como mecanismos voltados à modernização e à maior rapidez da prestação jurisdicional, sem perder de vista as garantias próprias do processo trabalhista, comentando as alterações jurídicas e seus procedimentos, relacionando os dispositivos legais à prática forense e às dificuldades concretas enfrentadas na solução dos conflitos trabalhistas.

Doação do consócio e autor
Jorge Rubem Folena de Oliveira

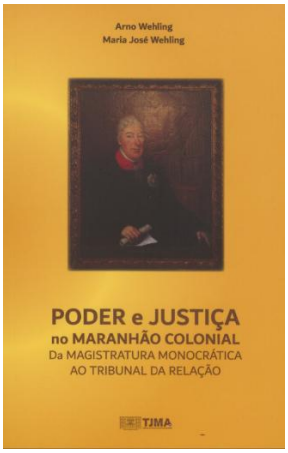


FOLENA, Jorge. **A luta contra o fascismo**. Curitiba: Kotter, 2026.

O livro analisa a ascensão e as características do fascismo, destacando os impactos desse fenômeno político e social sobre a democracia e os direitos fundamentais, discutindo temas como autoritarismo, intolerância, concentração de poder e enfraquecimento das instituições democráticas, o autor chama a atenção para a importância da participação social e da defesa das liberdades, contribuindo para o debate político estimulando o leitor a refletir sobre os riscos que práticas autoritárias representam para a vida democrática e sobre a necessidade de combater o fascismo por meio da preservação dos direitos, da justiça social e dos valores democráticos.

DOAÇÕES À BIBLIOTECA DANIEL AARÃO REIS
JULHO – 2026

Doação do autor Arno Wehling



WEHLING, Arno; WEHLING, Maria José. **Poder e justiça no Maranhão Colonial**: da magistratura monocrática ao tribunal da relação. São Luís, MA: TJMA, 2025.

Análise sobre a organização e o funcionamento da justiça no Maranhão durante o período colonial, destacando as transformações ocorridas na estrutura do poder judiciário e nas relações entre as autoridades locais e a administração portuguesa, examinando a passagem de uma magistratura inicialmente mais concentrada para a criação e consolidação de instituições judiciais mais complexas, como o Tribunal da Relação, evidenciando como essas mudanças estavam relacionadas ao processo de centralização administrativa e ao fortalecimento do poder da Coroa.

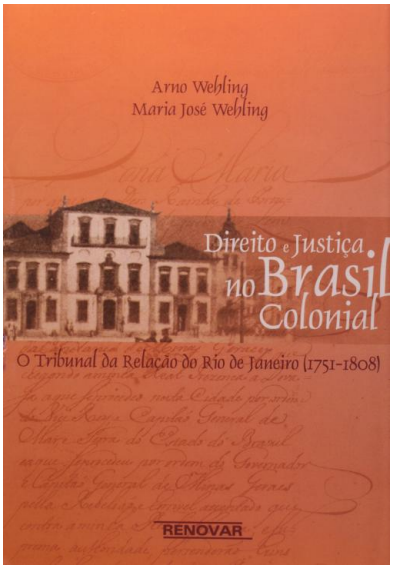
Doação do autor Arno Wehling

WEHLING, Arno. **Do antigo regime ao constitucionalismo**: a casa da suplicação do Brasil, 1808-1829/1833. Rio de Janeiro: Processo, 2024.

A obra faz um estudo sobre as transformações ocorridas na estrutura judicial brasileira durante um período marcado pela passagem do modelo político e jurídico do Antigo Regime para o constitucionalismo, destacando a criação e o funcionamento da Casa da Suplicação do Brasil, instituída com a transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro em 1808, examinando sua importância como órgão máximo da justiça no território brasileiro, mostrando como as mudanças políticas decorrentes da chegada da Corte, da Independência do Brasil e da formação das novas instituições constitucionais influenciaram a organização do Poder Judiciário.

DOAÇÕES À BIBLIOTECA DANIEL AARÃO REIS
JULHO – 2026

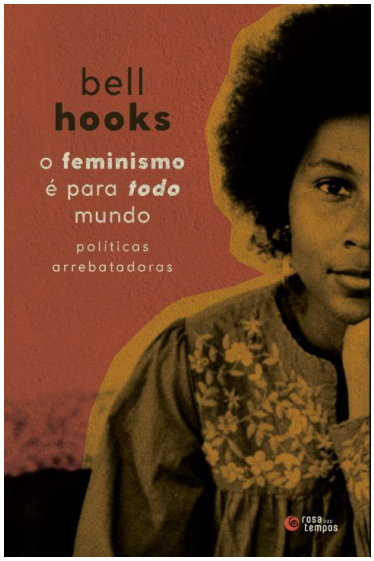
Doação do autor Arno Wehling



WEHLING, Arno. **Direito e justiça no Brasil colonial**: o Tribunal da Relação do Rio de Janeiro (1751-1808). Rio de Janeiro: Renovar, 2004.

O livro é um estudo sobre a atuação do Tribunal da Relação do Rio de Janeiro como uma das principais instituições judiciais da administração portuguesa na América, destacando sua importância para a organização do poder e da justiça no período colonial, examinando a estrutura, as competências e o funcionamento do tribunal, bem como a atuação dos magistrados e suas relações com as demais autoridades coloniais, revelando que a justiça não se limitava à aplicação das normas jurídicas, mas estava diretamente relacionada às disputas políticas, aos interesses sociais e ao processo de fortalecimento da autoridade da Coroa portuguesa, demonstrando como o Tribunal da Relação participou da consolidação das instituições administrativas e jurídicas no Brasil, revelando as relações entre direito, poder e sociedade colonial.

Doação da Presidente da Comissão dos Direitos da Mulher Claudia Maria Coelho Jensen

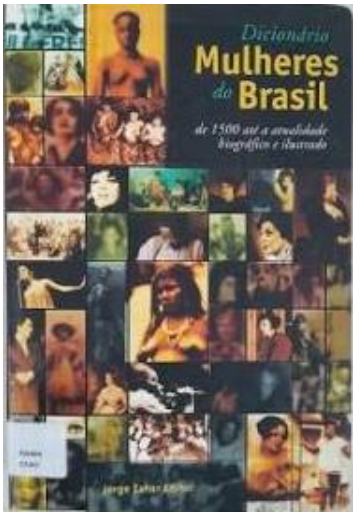


HOOKS, Bell. **O feminismo é para todo mundo**: políticas arrebatadoras. 28. ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2025.

A obra apresenta uma introdução acessível e crítica ao pensamento feminista, defendendo que o feminismo deve ser compreendido como um movimento de transformação social voltado para a superação do sexismo, da exploração e das diferentes formas de opressão, abordando temas como desigualdade de gênero, racismo, classe social, violência, educação, trabalho, sexualidade e relações familiares, demonstrando que as experiências das mulheres são marcadas por diferentes condições sociais e que não é possível compreender o feminismo apenas a partir das necessidades de um único grupo.

DOAÇÕES À BIBLIOTECA DANIEL AARÃO REIS
JULHO – 2026

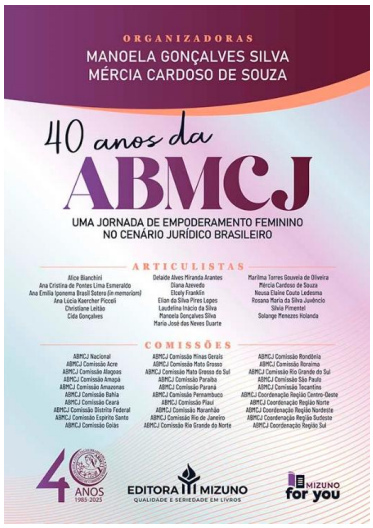
Doação da Presidente da Comissão dos Direitos da Mulher Claudia Maria Coelho Jensen



SCHUMAHER, Schuma; BRAZIL, Erico Vital (orgs.). **Dicionário mulheres do Brasil**: de 1500 até a atualidade: com 270 ilustrações. Rio de Janeiro J. Zahar 2000.

A obra reúne informações sobre a trajetória de centenas de mulheres que tiveram participação relevante na história brasileira, abrangendo diferentes períodos, regiões, grupos sociais e áreas de atuação. Organizado em verbetes, o dicionário apresenta personagens conhecidas e outras que foram pouco reconhecidas pela historiografia tradicional, contribuindo para ampliar a compreensão sobre a presença e a atuação feminina na formação do Brasil.

Doação da consócia e coordenadora da obra Manoela Gonçalves Silva

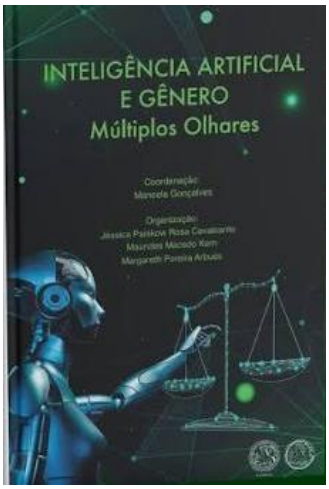


SILVA, Manoela Gonçalves; SOUZA, Mércia Cardoso de (orgs.). **40 anos da ABMCJ**: uma jornada de empoderamento feminino no cenário jurídico brasileiro. Leme, SP: Mizuno, 2026.

O livro recupera aspectos da história da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica - ABMCJ, ao longo de quatro décadas, destacando sua atuação na defesa dos direitos das mulheres, na promoção da igualdade de gênero e no fortalecimento da presença feminina nas diferentes áreas do Direito, apresentando. os desafios enfrentados pelas mulheres em um espaço historicamente marcado pela desigualdade e pela predominância masculina, ressaltando as iniciativas voltadas à formação, à representatividade e ao empoderamento feminino.

DOAÇÕES À BIBLIOTECA DANIEL AARÃO REIS
JULHO – 2026

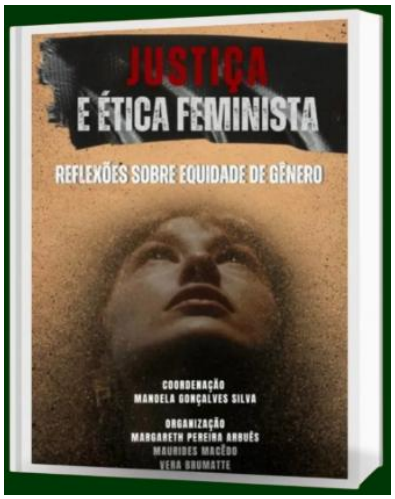
Doação da consócia e coordenadora da obra Manoela Gonçalves Silva



GONÇALVES, Manoela (coord.). **Inteligência artificial e gênero**: múltiplos olhares. Brasília, DF: OAB Nacional, 2026.

A coletânea discute como sistemas de inteligência artificial podem reproduzir ou até ampliar desigualdades já existentes, especialmente quando são desenvolvidos a partir de dados e estruturas sociais marcados por preconceitos e discriminações, chamando a atenção para a necessidade de incorporar a perspectiva de gênero na criação, regulamentação e utilização dessas tecnologias, considerando seus efeitos sobre direitos fundamentais, igualdade, privacidade, trabalho e participação social.

Doação da consócia e coordenadora da obra Manoela Gonçalves Silva



SILVA, Manoela Gonçalves (coord.). **Justiça e ética feminista**: reflexões sobre equidade de gênero. Goiânia: AB, 2025.

A obra reúne reflexões sobre a relação entre justiça, ética e igualdade de gênero, propondo uma análise crítica das estruturas sociais e institucionais que historicamente contribuíram para a desigualdade entre homens e mulheres. A partir de uma perspectiva feminista, os textos discutem a necessidade de repensar conceitos e práticas de justiça para considerar as diferentes experiências, necessidades e condições sociais das mulheres, especialmente diante de situações de discriminação, violência e exclusão, destacando a importância da equidade como instrumento para enfrentar desigualdades estruturais e promover relações sociais mais justas, valorizando a participação feminina nos espaços de decisão e de poder.

DOAÇÕES À BIBLIOTECA DANIEL AARÃO REIS
JULHO – 2026

Doação da autora
Viviane Alves Santos Silva

SILVA, Viviane Alves Santos. **A averiguação de paternidade em questão**: por uma lente feminista e protetiva de crianças. São Paulo: D'Placido, 2025.

Análise sobre a questão da investigação e do reconhecimento da paternidade a partir de uma perspectiva que articula os estudos feministas e a proteção integral de crianças e adolescentes, problematizando os modelos tradicionais de atribuição da responsabilidade parental, evidenciando como questões relacionadas à maternidade, à paternidade, às relações familiares e à desigualdade de gênero podem produzir impactos distintos sobre mulheres e crianças, questionando concepções jurídicas que podem reforçar desigualdades e propõe uma análise mais atenta às condições concretas vivenciadas pelas famílias, especialmente pelas mulheres responsáveis pelos cuidados e pela criação dos filhos.